



Diário Oficial do Poder Legislativo

1ª Sessão Legislativa
da 12ª Legislatura

ANO XLIV

RIO BRANCO - AC, 15 DE MAIO DE 2007

N.º 3608

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2ª Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Donald Fernandes

BPR - Moisés Diniz

PP - Maria Antonia

PSB - Delorgem Campos

DEM - Nogueira Lima

PPS - Idalina Onofre

PMN - José Luis

PDT - Luiz Calixto

PTN - Zé Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Chigo Viga, Juarez Leitão, Mazinho Serafim, Naluh Gouveia, Perpétua de Sá, Taumaturgo Lima.

PPS - Idalina Onofre.

PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga.

BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva.

PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.

PMN - José Luis.

PDT - Luiz Calixto.

PP - Maria Antonia, Elson Santiago.

PTN - Zé Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

DEM - Nogueira Lima

ATOS DA MESA DIRETORAEstado do Acre
Assembléia Legislativa**RESOLUÇÃO N. 105A /2007**

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na alínea "c" do inciso II do art. 12 do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, nos cargos em comissão constantes do Anexo XIII da Lei n. 1.566, de 4 de junho de 2004, os servidores relacionados a seguir :

GABINETE DA PRESIDÊNCIA:

LEILA GUIOMARD BRITO MARQUES – Serviço de Apoio Administrativo

GABINETE DA 1ª VICE- PRESIDÊNCIA:

EVALDO RODRIGUES DA SILVA - Serviço de Apoio Parlamentar

GABINETE DA 1ª SECRETARIA:

ANTÔNIA ELIZETE FERREIRA DOS SANTOS – Serviço de Apoio Administrativo

PAULO ALMEIDA NOGUEIRA – Serviço de Apoio Parlamentar

GABINETE DA 2ª SECRETARIA:

ALZERINA IZIDORO DA SILVA – Serviço de Apoio Administrativo

EDILSON MOREIRA SAMPAIO – Serviço de Apoio Parlamentar

SECRETARIA EXECUTIVA:

MARIA JOSÉ MENDES DE ARAÚJO – Serviço de Apoio Operacional

COORDENADORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS E CERIMONIAL:

DINAH LIMA BAYMA – Serviço de Suporte Operacional

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO:

RAIMUNDO DE SOUZA CUNEGUNDES - Serviço de Suporte Operacional

LIZÂNEA ELIAS DE SOUZA - Serviço de Controle de Processos

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a contar de 1º de abril de 2007.

Rio Branco- Acre, 19 de abril de 2007

Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**
Presidente

Deputado **ELSON SANTIAGO**
2º Secretário

Estado do Acre
Assembléia Legislativa
Mesa Diretora**RESOLUÇÃO N. 113 /2007**

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o servidor Alberlândio Brandão Menezes, Técnico Legislativo, CL. "B", CÓD.PL-NM-301, Ref. 11, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre para, na cidade de Belo Horizonte-MG, nos dias 3, 4 e 5 de maio de 2007, participar do II Congresso Eleitoral e VIII Encontro da União Nacional dos Taguígrafos-UNATAQ.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a três diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco-Acre, 8 de maio de 2007.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**
Presidente

Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário

Deputado **ELSON SANTIAGO**
2º Secretário

Estado do Acre
Assembléia Legislativa**RESOLUÇÃO N. 114 /2007**

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições etc.

CONSIDERANDO que a composição salarial dos servidores da Assembléia Legislativa inclui gratificações específicas aos serviços que desempenham;

CONSIDERANDO que essas gratificações foram concedidas ao longo do tempo, mediante resoluções distintas, o que dificulta e muitas vezes inviabiliza o acesso às informações;

CONSIDERANDO, ainda, que a Lei n. 1.566, de 4 de junho de 2004, que "consolida e reorganiza o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores da Assembléia Legislativa do Estado do Acre e dá outras providências", disciplinou os critérios para concessão de referidas gratificações;

CONSIDERANDO, por fim, a obediência aos princípios que norteiam a administração pública e objetivando dar maior celeridade aos procedimentos administrativos desta Casa Legislativa;

RESOLVE:

Art. 1º As gratificações concedidas aos servidores da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, em obediência ao disposto nos arts. de 15 a 20 da Lei n. 1.566, de 2004, passam a ser disciplinadas por esta Resolução, observado o seguinte:

I - A Gratificação de Serviço Especializado, prevista no art. 15 da Lei n. 1.566, de 2004, é devida aos servidores do Grupo Ocupacional Consultor Legislativo, não detentores de cargos em comissão, e aos Analistas Legistas – PL-NS-100 abaixo elencados, atendidas as disposições emanadas do §1º do referido artigo:

▪ Analistas Legistas:

ANNY DE FÁTIMA CAVALCANTE DOS SANTOS
KÁTIA SIMONE DE CASTRO SANTOS
MÁRCIA SOCORRO ABREU RICCIARDI
RAIMUNDA MENDES FONTENELE
MARIA DA SILVEIRA BENEVIDES
CARLOS AUGUSTO COELHO DE FARIAS

II - A Gratificação de Serviço Especializado em Informática – GSEI é devida aos servidores lotados na Coordenadoria de Informática, conforme dispõe o art. 16, na forma a seguir:

▪ Nível I

ADALCIMAR ADALCIR NUNES
MARNISE NUNES DA LUZ

▪ Nível II

TÚLIO SÉRGIO GARCIA
ADELINO LIMA DE MELO

▪ Nível III

LUCIRENE D'OLIVEIRA PINHEIRO
BEM-HUR BARBOSA DE ALENCAR
MARIA DE FÁTIMA DA ROCHA CAVALCANTE
FRANCISCA ALUZINER MEIRELES RODRIGUES

III - A Gratificação de Incentivo à Atividade Médico Ambulatorial – GIAMA, inserta no art. 17 da Lei n. 1.566, de 2004, é devida aos servidores pertencentes à categoria funcional Médicos – Código PL-NS-112, não detentores de cargos em comissão.

IV - A Gratificação de Risco de Vida é devida aos servidores que desempenham atribuições na Polícia Legislativa, não detentores de cargo em comissão, à exceção dos específicos da categoria, compreendendo os cargos de coordenador e dos serviços de segurança, de apoio operacional e de apoio parlamentar, conforme emana do art. 18.

V - A Gratificação de Atividade Taquigráfica é assegurada aos servidores abaixo relacionados, na forma prevista no art. 19 da Lei 1.566, de 4 de junho de 2004:

- ALBERLÂNDIO BRANDÃO MENEZES
- ANA PAULA DE CARVALHO MEDEIROS
- GILDETE MELO DE SOUZA
- JEANE DE ARAÚJO MEDEIROS
- JOÃO JOSÉ ROCHA DE ARAÚJO
- LÉIA GADELHA DA SILVA
- LIANNA VASCONCELOS DE SOUZA
- MARIA ALICE SILVA PEREIRA WOLTER
- MARIA DO SOCORRO AVELINO GONÇALVES
- MARIA LUIZA MESQUITA DA SILVA
- MARIÚSA DE CARVALHO
- MAYSA FURTADO FEITOSA
- RITA MARIA SILVA DE ALMEIDA
- RODÉSIA BRITO ROSA
- VIOLETA CRISTINA CARIOCA LEITE

VI - A Gratificação da Escola do Legislativo- GEL, disposta no art. 20 da Lei 1.566, de 2004, será paga aos servidores lotados na Escola do Legislativo, na forma que segue:

- JAYNE RODRIGUES TERÊNCIO DE SOUZA – Nível I;
- MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO DE SOUZA – Nível II; e
- MARIA LUCILA DE MELO MAIA – Nível III.

Art. 2º Ficam revogadas as Resoluções ns. 125, de 31 de janeiro de 1995; 418, de 11 de maio de 1995; 257, de 19 de agosto de 1997; 260, de 21 de agosto de 1997; 46, de 12 de junho de 2002; 90, de 6 de maio de 2003; 206, de 14 de julho de 2004; 96, de 28 de junho de 2005; 199, de 6 de dezembro de 2005 e 43, de 27 de março de 2006.

Rio Branco- Acre, 9 de maio de 2007.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

Deputado JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

Deputado ELSON SANTIAGO
2º Secretário

Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Mesa Diretora

RESOLUÇÃO N. 115 /2007

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR a servidora **Sebastiana Benvinda Ribeiro**, Analista Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NS-101, Ref. 17, do Quadro de Pessoal Permanente da Secretaria Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Acre para, na condição de preposto, representar a Assembleia Legislativa do Estado do Acre junto à 4ª Vara do Trabalho de Rio Branco, no Processo n. 206.2007.404.14.00-6 - ação movida pelo Estado do Acre em desfavor da servidora deste Poder, Laura Santos da Silva.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

Deputado ELSON SANTIAGO
1º Secretário, em exercício

Deputado WALTER PRADO
2º Secretário, em exercício

ATOS DO SECRETÁRIO EXECUTIVO

Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Secretaria Executiva

PORTARIA N. 220/2007

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO

ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, dos cargos em comissão dos Secretários Parlamentares, abaixo relacionados, que atuam junto ao gabinete do Deputado **Edvaldo Magalhães**, integrante do Bloco Popular Republicano – BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 2 de abril de 2007:

- João Paulo Sampaio de Almeida SP-EG-05;
- Rodrigo da Silva Souza SP-EG-19;
- Anselmo de Jesus Damasceno SP-EG-19; e
- Alberto Gomes Bezerra SP-EG-20.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 10 de maio de 2007.

MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Secretaria Executiva

PORTARIA N. 221/2007

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, o senhor **Arthur Vieira Reboças** do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-01, do gabinete do Deputado **Delorgem Campos**, integrante do Partido Socialista Brasileiro – PSB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 2 de abril de 2007.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 10 de maio de 2007.

MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

Assembleia Legislativa do Estado do Acre
Av. Antônio Porto Leal, n. 241 Centro - CEP 69908 - 040 - fone (68) 3223 1760 - 3223 1797 home page: alca.ak.ac.gov.br

7ª SESSÃO SOLENE DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 15 de maio de 2007

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados TAUMATURGO LIMA, do PT; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, HELDER PAIVA, do BPR; CHAGAS ROMÃO, do PMDB; DONALD FERNANDES, LUIZ GONZAGA, do PSDB; DELORGEM CAMPOS, WALTER PRADO, do PSB; ELSON SANTIAGO, JOSÉ LUÍS, do PMN; MARIA ANTONIA, do PP; NOGUEIRA LIMA, do DEM; LUIZ CALIXTO, do PDT; ZÉ CARLOS, do PTN.

AUSENTES: Deputados CHICO VIGA, JUAREZ LEITÃO, MAZINHO SERAFIM, NALUH GOUVEIA, PERPÉtua DE SÁ, do PT; ANTONIA SALES, do PMDB; IDALINA ONOFRE, do PPS; GILBERTO DINIZ, do PT do B.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta é uma Sessão Solene

em homenagem póstuma ao Deputado Francisco Cartaxo e gostaríamos de convidar para compor a Mesa o Prefeito de Rio Branco, Raimundo Angelim; o Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco, Vereador Pedro Oliveira, a quem agradeço pela decisão de suspender a Sessão da Câmara e o companheiro Nilton Cosson, que neste ato atua como o Presidente, em exercício, do Partido dos Trabalhadores.

Convocamos esta Sessão, ontem, e queria muito agradecer às pessoas que nos ajudaram, para que esta homenagem pudesse ser realizada nesta manhã de terça-feira.

Gostaríamos de registrar a presença da mãe do Cartaxo, Dona Maria Cartaxo, seja bem-vinda, assim como a sua irmã, Rita de Cássia, seus primos, Rosilda Cartaxo, José Irailton Cartaxo, Chaves, Arlete Cartaxo; o seu irmão, Alan Dantas Cartaxo; sua filha Digliane Cartaxo; sua esposa Cleísa; seu pai Marcelino; seus irmãos Mariucha, Ralissa, Venícius e Ricardo; seus cunhados Mônica e Dedé.

Cartaxo foi um homem que tinha o coração plantado nas colônias e nas ruelas do Acre, mas também tinha sua cabeça voltada para o mundo.

Ouviremos um pronunciamento do Deputado Cartaxo, realizado na Sessão de 1 de março, no lançamento da Campanha da Fraternidade:

Deputado **FRANCISCO CARTAXO** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, Bispo da Diocese de Rio Branco, Dom Joaquim Pertinez, Pastor Enock, representante das Igrejas Evangélicas, embora estejam presentes mais que uma igreja, não cabem todos aqui fisicamente, mas acreditem o Pastor Enock estará, de coração, representando a todos aqui na Mesa. Meu querido Frei Heitor, companheiro camarada Eduardo Farias, vice-Prefeito da cidade de Rio Branco, companheiro Deputado Juarez Leitão e demais companheiros e companheiras desta Casa, Deputados e Deputadas, Senhores que nos assistem no Salão do Povo, Secretários de Estado, do Município, dirigentes de ONG'S, representantes de igrejas, das comunidades indígenas, muito bom dia a todos e agradeço a presença de todos e particularmente da Imprensa que vem acompanhando, registrando o caminhar da Assembléia Legislativa.

Senhor Presidente, esse é um momento precioso na história, estamos todos cansados diante de tanto desmando que nós mesmos temos protagonizado ao longo desses anos. E não são poucos anos, Deputado Calixto, são 400 anos de exploração irresponsável, abusiva, que degrada, que depreda, que chega a por em risco o futuro dos nossos filhos, netos e bisnetos. Esse momento não é só para discutir presente, mas também para avaliar exatamente o que nós já fizemos até hoje, desde o advento da Revolução Industrial. Esse é o momento mais que apropriado para a CNBB, em particular aqui no Acre, através da Diocese de Rio Branco, trazer-nos essa reflexão sobre o nosso futuro. Afinal, a que se destina a nossa existência? Será que já não abusamos suficiente da generosidade da mãe terra, Abrahim? Será que não bastam os 400 anos de exploração inconseqüente da natureza, uma fonte preciosa de vida, por nós seres humanos, altamente preparados intelectualmente, os únicos no planeta com a capacidade de pensar, colocando em risco a nossa própria sobrevivência?

Mas nós temos idéias, coragem e muita disposição. Tanto que essa Casa, companheiros e companheiras aqui presentes, está prestando essa homenagem à CNBB, no sentido de que ao homenageá-la possa participar, efetivamente, do debate e não somente debater, mas promover ações efetivas para definitivamente mudar o planeta terra e resgatar a sua dignidade. Como diz Leonardo Boff, está na hora de resgatarmos a dignidade do planeta terra, e depende só e unicamente de nós, de nossa boa vontade, principalmente de nós políticos, porque muitas ações só são concretizadas quando se tem vontade política. Portanto, essa Casa não poderia se furtar a esse debate, num momento tão precioso da história do nosso planeta e da humanidade.

Nós da Amazônia, em particular, temos a obrigação moral e ética de fazer esse debate e fazer com que ele seja ouvido e entendido, não somente por aqueles que militam nos movimentos religiosos, mas por toda a sociedade.

Não é possível que continuemos a priorizar ou entender que o

melhor modelo de vida é aquele que precisa estimular o consumismo desenfreado sob as regras de um projeto neo liberal, implantado no planeta inteiro. Isso é inadmissível.

Na Amazônia brasileira temos um jeito simples e humilde de viver, de pé no chão, lutando todos os dias, sejam os nossos seringueiros, os nossos ribeirinhos, os castanheiros, as quebradeiras de coco de babaçu, os garimpeiros, os pecuaristas que vivem nesta região também. Todos temos um jeito diferente de olhar o mundo. Que sejamos o espelho desse novo mundo que precisamos construir e a Assembléia Legislativa do Acre, Senhor Presidente, ao prestar essa homenagem singela, mas importante do nosso ponto de vista, abre definitivamente espaço na agenda política do nosso Estado, para fazermos acontecer a Campanha da Fraternidade de maneira efetiva nos quatro cantos do nosso Estado.

Inclusive, Senhor Presidente, a Campanha da Fraternidade deve fazer parte daquele seu projeto de desenvolvimento sustentável, no qual V. Exa. propõe que visitemos as regionais, discutindo com a sociedade a importância de sermos fraternos e solidários nesse momento no planeta terra.

Vamos ter a oportunidade de discutir isso em todos os eventos que nós promovermos, em muitos outros lugares e não somente aqui, por exemplo, Deputado José Luis, no congresso que participaremos em maio, em Porto Alegre, da Associação dos Deputados, Unale. Nós temos que levar e debater o tema Amazônia, sem dúvida nenhuma, tanto nesse evento, quanto no Fórum Internacional da Engenharia, que provavelmente será em agosto. Vamos debater esse assunto não só do ponto de vista da engenharia, mas também da visão política que nós queremos ter para a própria humanidade, a partir das experiências e iniciativas da nossa região.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados e convidados, temos a liberdade de apresentar-lhe os fundamentos da Campanha da Fraternidade. E, já de antemão, faço a convocação a cada companheiro e companheira aqui presente para que não fiquemos somente no debate, nas falas, nos discursos, mas que partamos para ações concretas que a Campanha da Fraternidade sugere e peço para a companheira Meire a gentileza de apresentar-nos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Nós temos muitos companheiros inscritos para falar: Deputados e Deputadas, Vereadores e Vereadoras, dirigentes partidários, militantes do Movimento Social e familiares. Então recomendamos disciplina com o tempo, pois não queremos que ninguém deixe de se pronunciar. Portanto, destinaremos três minutos para cada orador.

Com a palavra o companheiro militante do PT, dirigente partidário e amigo do Cartaxo, Francisco Nepomuceno, mais conhecido como Carioca.

Senhor **FRANCISCO NEPOMUCENO** (Carioca) – Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Pedrinho Oliveira, demais Vereadores e Vereadoras, membros da família do Cartaxo, em nome da Dona Cleísa, esposa do Cartaxo, eu cumprimento a todos os companheiros e militantes do Partido dos Trabalhadores, com destaque para os meus companheiros rurais com quem o Cartaxo tinha uma relação e um vínculo histórico e também através do meu amigo Luizão, eu cumprimento á todos os presentes. É muito difícil falar num momento como este, visto que eu tinha um vínculo muito estreito com o Cartaxo, inclusive, eu não vim aqui, no dia do velório, porque eu não ia agüentar.

A última vez que eu estive aqui, falando neste microfone, eu estava sentado lá atrás, onde está aquele moço vestido de amarelo; do lado daquela senhora estava o Cartaxo. Nós estávamos ali trocando umas figurinhas no dia do aniversário do PC do B.

Falar de um militante que tinha a política como causa e não como cargo é uma situação mais difícil ainda. Nós, seres humanos, ainda que saibamos desde o nascimento que a morte é inexorável, mesmo assim temos uma imensa dificuldade de aceitá-la como natural ou até como constitutivo da nossa vida. Cartaxo era um homem jovem e tinha uma

vontade de viver como poucos, porque era um sonhador.

Quem ouviu a fita do discurso proferido pelo Cartaxo, quem não estava aqui presente no dia imaginou que foi um discurso escrito e não de improviso. Todavia foi fruto de muitas idéias e formulações de um companheiro que pensava intensamente, por isso saiu um discurso tão bem formulado que parece ter sido escrito, mas não foi criado aqui nesta tribuna, mentalizado e expresso num discurso extremamente bem elaborado.

Quero fazer essa homenagem ao Cartaxo, inclusive já falei com o Polanco sobre assunto dessa natureza. Tomando como paradigma o pensamento de uma tribo de índio que habita nos Altiplanos, chamada AIMARA. Os AIMARA dizem que o homem precisa de várias harmonias para viver e uma delas é com o mundo dos espíritos, como eles chamam, eu chamo de mundo das idéias. O Cartaxo estava extremamente harmônico com o mundo lá em cima, porque ele era um homem de espírito e de idéias.

Ainda que Cartaxo não tenha nascido nesta terra, ele a adotou como sendo parte constitutiva de sua existência, aprendeu e sonhou com as pessoas que nela habitam. É por isso que nós estamos aqui nos orgulhando dele, hoje e para sempre.

Uma outra harmonia que é importante para que a pessoa viva bem é a harmonia com sua família. Quem conheceu o Cartaxo não só como companheiro, mas como amigo dele, sabe o quanto era extremamente disciplinado e valorizava a sua família, mesmo estando distante de parte dela.

Uma outra harmonia importante é a pessoa viver bem com seus Pares. Quem foi companheiro de luta do Cartaxo no Governo do Estado, no PESACRE, na EMBRAPA, na UFAC, no PT e aqui também na Assembléia Legislativa conheceu um sujeito altamente determinado e extremamente duro quando tinha que ser, contudo era extremamente honesto nas suas idéias, fossem companheiros de partido ou Opositores. Era uma pessoa extremamente transparente e boa de se relacionar. Se o Cartaxo estivesse aqui ficaria contente com o que estou falando.

É com muito pesar que eu estou aqui hoje, porque eu gostaria de estar ouvindo um discurso daqueles que o Cartaxo fazia acerca dos sonhos, da História e do propósito que ele elegeu como prioridade, que seria fazer do Acre uma terra de homens e mulheres felizes.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Taumaturgo Lima.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Senhor Presidente, Senhor Prefeito de Rio Branco, Raimundo Angelim; vice-Presidente da Assembléia, Deputado Helder Paiva; Presidente da Câmara de Vereadores, Pedrinho Oliveira, nosso Presidente do Partido dos Trabalhadores, em exercício, Nilton Cosson; demais Deputados e Deputadas; todos aqui presentes, que vieram participar desta homenagem ao nosso querido Cartaxo. Em nome de sua esposa Cleísa quero cumprimentar a todos. Hoje é um momento muito difícil, doloroso, para todos nós, principalmente aqui na Assembléia Legislativa. O Cartaxo e eu sempre conversávamos e logo que ele assumiu, ele me falou: “Taumaturgo, eu estou começando a gostar desse debate”.

Ele fazia a defesa do Governo com muita competência, dedicação, respeito e acabou ganhando a confiança de todos os seus Pares, inclusive da sociedade. Hoje não é um dia qualquer. É muito difícil estar aqui, participando desta Sessão e não lembrar do companheiro Cartaxo.

Cartaxo é o que a gente pode dizer de amigo para todas as horas. Ser humano de bom coração, preocupado com as causas populares, não há como descrever o sentimento de perda que toma conta do Partido dos Trabalhadores com a sua morte. Perdemos um grande Líder do Governo, perdemos um grande Deputado e um grande homem. Como bem dizia o slogan de campanha do nobre companheiro: A luta de Cartaxo é uma causa para abraçar.

A luta não termina com sua morte, mas estará presente nas ações do nosso Governo. Em cada família, atendida com saúde de qualidade,

em cada criança em sala de aula, em cada canto deste Estado, onde o Governo da Floresta se fizer presente. Ali estará um pouquinho do Cartaxo, mostrando que sua luta não foi e nunca será em vão. Cartaxo era a imagem do Governo da Floresta. Foi capaz de lutar com todas as forças contra o Câncer. Ele nos deixou uma missão. Precisamos lutar contra o câncer da exclusão social, da violência e da miséria. Temos que colocar de lado os nossos interesses pessoais, assim como ele foi capaz de colocar a própria saúde em prol do Acre e da nossa gente.

Com a morte do Cartaxo, todos perdemos algo, mas o seu exemplo continuará.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Vereador Pedrinho Oliveira.

Vereador **PEDRINHO OLIVEIRA** (Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, membros da Mesa, caros colegas Vereadores, familiares do companheiro Cartaxo, Imprensa, funcionários da Casa, meu bom dia. Quero dizer que quando recebi o telefonema do companheiro Vereador Pascal Kalil, a pedido do Presidente desta Casa, solicitando a suspensão da Sessão na Câmara, para que pudéssemos participar desta homenagem, de imediato, comuniquei a todos os Vereadores e, sem exceção, todos concordaram em participar desta Sessão. Senhor Presidente, nós não só perdemos um pai, um político, mas perdemos uma pessoa que, como bem colocou o companheiro Carioca, estava preocupado com a justiça social.

Tive o prazer de conhecer o companheiro Cartaxo nas campanhas e também como Secretário de Estado, e vi naquela pessoa um amigo. Mesmo não fazendo parte do meu partido, pedi ajuda a ele, o qual sempre se colocou à disposição.

Parece que no mês de maio o reino de Deus fica desfalcado, e sempre é chamada uma pessoa. Aconteceu também, neste mesmo mês, a morte do jovem promissor, ex-Governador Edmundo Pinto. Inclusive, encontra-se aqui o seu filho, o Vereador Rodrigo Pinto. E agora foi chamado também este companheiro de luta, este amigo. Aos seus familiares eu só tenho a desejar, em nome da família PMN, o conforto de nosso Senhor Jesus Cristo.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Prefeito de Rio Branco, Raimundo Angelim.

RAIMUNDO ANGELIM (Prefeito de Rio Branco) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, bom dia a todos e a todas, cumprimento a Dona Mazinha, genitora do irmão Cartaxo, a Rita, a minha irmãzinha Cleísa, Vereadores, Secretários estaduais e municipais, militantes do nosso partido. Vim à tribuna para fazer um agradecimento ao amigo Cartaxo por ter me oportunizado enveredar pelos caminhos da política, que jamais tinha pensado em seguir. O Cartaxo sempre trabalhou pelos extrativistas, ribeirinhos, colonos e pela população urbana. O Cartaxo foi, a meu pedido, o grande comandante, o meu orientador em uma das mais belas campanhas que o PT já fez na história do Acre. Nós não fomos vitoriosos, mas ficou a marca de uma campanha solidária, envolvente. Uma campanha que tinha a marca do Cartaxo.

Em 2002, contrariando até alguns interesses internos do partido, eu convidei o Cartaxo para ser o comandante da minha campanha para Deputado Estadual e ele me oportunizou ser o Deputado mais votado daquela eleição. O Cartaxo foi o amigo de todas as horas. Um homem que dizia o não, para eu dizer o sim.

Em 2004, novamente o Cartaxo foi o grande comandante da minha campanha, o meu orientador, meu amigo, meu irmão e me elegei Prefeito. E ainda recentemente Deus me deu forças para eu fazer um visita ao meu amigo, na UTI. E ele disse para mim, segurando minhas mãos: “Estaremos juntos nas próximas batalhas”. Eu disse: Não só juntos, você vai continuar sendo o nosso comandante e ele sorriu largamente. Mas o que

me conforta, apesar da dor profunda, é uma frase que ele disse para sua amiga, minha esposa Gerlúvia: Diga ao meu amigo que a nossa amizade transcende esta vida”.

Conforta-me saber que ele está ao lado de Deus, olhando por nós. Não só para nós, mas pela população, principalmente pelos mais excluídos desse Estado. Ele está pedindo a Deus para que continue sendo generoso com essa terra, que ele adotou como sua.

Queria dizer aos seus familiares, que nós continuaremos sendo o irmão, o companheiro, o amigo que ele tanto nos ajudou. Que Deus abençoe a família Cartaxo e a todos nós.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o o Senhor Carlos Alberto.

Senhor CARLOS ALBERTO (Dirigente do PSB e Secretário de Relações Institucionais do Governo do Estado) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados; companheira Cleísa na pessoa de quem eu cumprimento a família do companheiro Cartaxo. Nesta hora fico a pensar qual é o tamanho de nossa dor, pois apenas sentimos, não sabemos sua cor, mas tem uma intensidade muito grande, porque aperta o nosso peito. A nossa dor não se compara ao que sente a sua família.

Ouvimos atentamente aqui uma gravação do discurso do Cartaxo e percebemos que ele tinha grandes sonhos no seu pensar e na sua ação, mas se os sonhos são grandes a nossa dor é pequena, mas para ele se equivaliam, pois em sua fala percebemos que ele deixou diversas tarefas. Então, ele nos deu um programa de ação, principalmente, quando ele nos perguntava, quase provocando, se nós estávamos satisfeitos ou concordávamos com o nosso modelo de vida. Percebemos em sua fala que ele pensava no planeta como um todo e não apenas no lugar onde vivia. O Cartaxo tinha uma expressão de uma pessoa muito preocupada com a vida e com a humanidade, principalmente na relação com o outro. Ele era grande, porque grande eram as suas idéias.

Embora não possamos eliminar a dor que sentimos, é importante que possamos sair daqui, hoje, nas asas dos sonhos do Cartaxo, porque esse é o programa que ele nos entregou. Então, se nós sairmos daqui apenas com a dor, teremos diminuído o seu sonho. A nossa dor não diminuirá, porque sentimos saudades dele. E se o amamos talvez o seu principal pedido, seja realizar os seus sonhos, organizando-os numa relação singular com o outro e com a vida.

Eu penso que o Cartaxo partiu temporariamente deste mundo, pois segundo a história do povo Asteca, quando uma pessoa parte deste mundo, se ela tinha grandes sonhos, é recebida por um grande pássaro que o acolhe. Eu tenho certeza absoluta certeza que ele foi acolhido.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Passarei a ler as mensagens de pesar dos Deputados Federal Perpétua Almeida e Sérgio Oliveira:

NOTA DE PESAR

“Deputada Federal Perpétua Almeida expressa profundo pesar pelo falecimento do Deputado Francisco Cartaxo, a quem reputa ter sido um político honesto e pai de família exemplar. Em nome da Bancada Federal do Acre em Brasília, Perpétua Almeida reafirma votos de sinceros pêsames à família Cartaxo e reconhece a briosa luta pela vida de um dos mais destacados militantes da Frente Popular do Acre e que, embora fragilizado, exercia com competência e dedicação as funções de Líder do Governo na Assembléia Legislativa.”

Perpétua Almeida

Deputada e Coordenadora da Bancada Federal do Acre em Brasília

Ofício 026/2007/GAB 335

“Senhor Presidente e demais Parlamentares, cumprimento e parabênzo V. Exas. pela louvável iniciativa de realizar uma Sessão Solene nessa Casa para homenagear o Deputado Francisco Cartaxo, falecido no sábado, próximo passado. Para nós, do Partido da Mobilização Nacional e, ao mesmo tempo, para todos os cidadãos acreanos, o falecimento do amigo e companheiro Cartaxo é um perda irreparável, pela sua garra, sua luta social em defesa dos menos favorecidos, sua atuação política em prol do desenvolvimento do nosso querido Estado do Acre e, acima de tudo, pelo seu caráter humano, leal e sincero para com sua causa, sua família, seus companheiros e seu eleitores. Além de todos esses atributos, o Deputado Francisco Cartaxo deixa-nos um exemplo de competência como legislador, comprometido com os reais interesses do povo acreano, sobretudo em sua atuação nesta Casa, onde foi Líder do Governo, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e uma das cabeças mais ilustres da Frente Popular. Todos os adjetivos e elogios à sua pessoa, neste momento, são insuficientes para traduzir toda nossa admiração e gratidão ao seu trabalho e à sua amizade. Em nome dos companheiros do PMN e de todos acreanos os quais represento, deixo um abraço fraterno a todos os familiares, de modo especial à sua mãe, Maria Cartaxo Dantas, e sua esposa, Cleísa Brasil da Cunha Cartaxo, rogando a Deus que lhes dê forças para superar esse momento difícil de dor e de perda”.

Cordialmente,

Deputado Federal Sérgio Petecão
Presidente Regional do PMN-AC
Com a palavra a Deputada Maria Antonia.

Deputada **MARIA ANTONIA** (Líder do PP) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, pessoas que compõem a Mesa, eu não estava aqui no último adeus ao nosso amigo Cartaxo, porque eu me encontrava no Juruá, mas quero dizer à sua família que o pouco que eu conheci sobre ele, dava para perceber que era um grande homem. Quero externar a toda sua família, em especial a sua mãe, sua esposa e a sua filha, os meus pêsames pela grande perda que vocês tiveram.

Eu quase não vinha à tribuna, pois quando a gente está grávida fica mais sensível, porém, num momento como esse, fica difícil não se emocionar, nem o Prefeito Raimundo Angelim se conteve. Eu espero que Deus dê o conforto aos seus familiares, pois perder um esposo, um filho, não é fácil, mas todo mundo um dia vai passar por isso. Eu só desejo muita força para que consigam suportar essa grande dor. Aceitem os meus pêsames de todos os colegas e colegas Deputados. Obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Vereador Márcio Batista.

Vereador **MÁRCIO BATISTA** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhor Vice-Presidente Deputado Helder Paiva, nosso Prefeito de Rio Branco Raimundo Angelim, companheiro Nilton Cosson, grande amigo do Cartaxo, Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco Pedrinho Oliveira, Senhoras e Senhores Deputados, demais Vereadores, gostaria de saudá-los e de prestar absoluta e incondicional solidariedade da bancada do PC do B da Câmara Municipal, aos familiares do Deputado Cartaxo.

Eu vou ter grandes dificuldades de articular uma fala precisamente racional, porque, a exemplo de toda sociedade acreana, a nossa razão está fortemente abalada pela emoção, mas eu queria dar um testemunho sobre um dos últimos momentos de convivência que tivemos com o Deputado Cartaxo. Eu não tinha muita intimidade com ele, porém, nos últimos três meses, nos encontramos várias vezes para articular os interesses da sociedade acreana.

As sete horas e vinte minutos de sábado, quando fui comunicado da morte do Cartaxo, tive uma sensação que há muito tempo não sentia, pois sempre mantive um certo controle emocional. Eu tenho uma extrema

dificuldade em chorar, não que eu não tenha sentimentos, cada um reage de forma diferente, mas nesse momento não contive as lágrimas. Então, a minha esposa que estava comigo disse: “Até que enfim estou vendo você chorar”. Na verdade passou um filme pela minha cabeça. O Prefeito Raimundo Angelim era um dos homenageados lá na Secretária da Fazenda, e o Cartaxo naquele dia, além de fazer uma fala muito inspirada, como lhe era de praxe, brincou muito e revelou para todos um sentido muito grande de força, de batalha para se manter vivo. Naquela Sessão Solene, por ocasião do Dia Internacional da Mulher, fizemos uma fala relativamente combinada, um bom conchavo político.

O Paulo Freire disse uma coisa que vale muito para o companheiro Cartaxo: “Se conhece um grande homem, não pelo que ele diz de si próprio, mas por tudo aquilo que a sua trajetória espelha e diz de si”, ou melhor dizendo, não é o discurso que justifica a prática, é a prática que justifica o discurso. E o Cartaxo tinha, pelo menos, mais de duas décadas de militância política, de engajamento na construção do PT e na construção de uma sociedade mais justa. E eu queria aqui, para finalizar a minha fala, fazer este reconhecimento em nome do PC do B, da sociedade acreana, com aquele que certamente partiu, mas foi uma partida relativa, porque com a sua luta significou mais uma estrela que vai se somar a essa constelação e fortalecer a luta de todos aqueles que sonham, amam e acreditam na construção de uma nova sociedade. Viva o Cartaxo.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasília, Senhor Rosildo.

Senhor ROSILDO (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasília) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Vereadores, familiares do companheiro Cartaxo e amigos de trabalho, eu tive uma relação muito estreita com o companheiro Deputado Francisco Cartaxo, por isso estou muito emocionado. Certo dia recebi uma carta dele, quando ele estava realizando tratamento em São Paulo contando como estava sua vida. Um dos trechos dizia: Companheiro, estou aqui, lutando contra essa doença e você está aí no Acre lutando pelos companheiros trabalhadores rurais. Mas, se Deus quiser, logo estarei voltando para continuarmos essa batalha.

O que mais me deixa comovido é porque eu tive um sonho com ele, dizendo assim: “Companheiro Rosildo, eu não tenho mais jeito, eu fui vencido. E mais uma coisa eu digo: a nossa vida aqui na terra é tão curta, que as vezes não dá tempo de construirmos coisas novas, mas eu peço a você que continue lutando, porque as conquistas virão”.

Cartaxo continuará em nossos corações e nos movimentos sociais. Vamos sofrer muito, porém vamos trabalhar para construirmos um novo Cartaxo, por que a posição e os sonhos que ele tinha, realmente não podem ser apagados dessa forma.

Tivemos um encontro em Brasília, dia 05 de março de 2007, e o Cartaxo estava lá. Nós olhávamos para ele e víamos que a situação dele não era uma situação favorável, mas ele estava ali, batalhando com os trabalhadores; até que foi vencido por essa doença. Isso nos deixa emocionados, encorajados e com a certeza de que o Cartaxo permanecerá no movimento social e em nossos corações por muitos anos.

Então, à família do Cartaxo, quero trazer os meus pêsames e pedir a Deus que nos dê coragem para continuarmos lutando, firme como o nosso companheiro lutou.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Luiz Calixto.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, inicialmente gostaria de cumprimentar a Mesa, a todos e a todas que estão no plenário desta Casa e no Salão do Povo. Queria aqui reafirmar as nossas condolências à família Cartaxo e

pedir a Deus que dedique a eles todo o conforto para aliviar esta dor, esta angústia, que parece que não vai passar nunca.

Eu não tive, Senhor Presidente, a oportunidade de conhecer o Deputado Cardaxo fora da Assembléia Legislativa, nossa convivência, além das aparições públicas nos meios de comunicação, resumia-se a esta Casa, a partir do dia 1º de fevereiro deste ano, quando assumimos o mandato de Deputado Estadual. Não tivemos a oportunidade de promovermos aqui intensos debates, que muitas vezes aos que não conhecem o Parlamento, pode parecer animosidade pessoal.

Tenho uma irmã que no início do meu mandato me questionava o porquê de tantas discussões, de tantos debates com o Deputado Edvaldo Magalhães, que na época era o Líder do Governo e depois ao descer desta tribuna, conversávamos sobre amenidades. O debate nesta Assembléia não transcende para o campo pessoal. Algumas pessoas afeitas ao lado governista, muitas vezes, dedicam a nós da Oposição uma certa ojeriza.

Eu tive poucas oportunidades de debater com o Deputado Cartaxo, de questioná-lo e de ser também questionado, mas um dia sentime ao seu lado para conversar sobre a vida e deu para sentir que ele era um Deputado extremamente duro nas suas convicções; extremamente competente e ousado naquilo que defendia e fazia.

Que bom para nós da Oposição termos convivido com uma pessoa competente, dedicada, ousada, mas que sobretudo tratava os membros da Oposição, na qualidade de Líder do Governo, uma das funções mais ásperas desta Assembléia, com respeito, fidalguia, atenção. Ele não se arvorava no direito de ser Líder de uma maioria, quase absoluta desta Assembléia, para esmagar uma Oposição muito pequena.

Gostaria, Senhor Presidente, de deixar registrado estas palavras e pedir novamente a Deus que conforte a família, seus amigos e nós Parlamentares. Só o tempo se encarregará de fazer isso. Os dias parecem que não vão passar; às noites parecem não ter fim. Só quem passa por isso sabe a dor e a angústia de se perder um ente querido.

Muito Obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Passarei a ler as mensagens do Deputado Federal Nilson Mourão, do Senador Sibá Machado e da Associação dos Magistrados Acreanos:

“Expresso meu mais profundo reconhecimento e meus sentimentos de gratidão nesta Homenagem Póstuma do Poder Legislativo ao valoroso companheiro, irmão e amigo Deputado Francisco Cartaxo, que combateu o bom combate e deixou seu legado de uma luta por uma sociedade mais justa e fraterna. Minha solidariedade a ele, que está com Deus, no lugar destinado aos lutadores e a todos os seus familiares e amigos, nossa certeza e esperança de que Cartaxo viverá eternamente em nossos corações!”

Nilson Mourão

Deputado Federal

Homenagem do Senador Sibá Machado ao Deputado Cartaxo

“Para todo o Parlamento uma das ferramentas mais importantes da atividade pública é o discurso. Em dias como esses que temos vivido, acho que minha vontade é a vontade de muitos homens e mulheres que conheceram essa figura espetacular, que foi o companheiro Cartaxo. Estou com uma vontade imensa de calar. Não sinto vontade alguma de discursar, todas as palavras que vier a dizer serão menores e não expressarão o significado da dedicação e do trabalho de Cartaxo em prol do povo do Acre. Acho que os dias em que pude passar ao lado dessa fascinante pessoa e notável líder político, tornou-me um indivíduo melhor. Cartaxo foi um articulador nato e um agregador de idéias como todo líder deve ser.

Na minha imensa vontade de calar uma música inquieta meu silêncio, essa melodia já embalou um momento importante da história do nosso Brasil, os duros anos Ditadura Militar. Digo embalou, porque muitas vezes o embalo é um consolo, como a mãe que segura o filho nos braços quando não consegue fazê-lo parar de chorar. Essa é uma canção de Chico Buarque de 67 e para mim, agora, ela tem muitos significados, não só o da luta política, mas da tristeza da perda de alguém querido, aqui apresento

apenas um pedaço da letra para nossa reflexão:

‘Tem dias que a gente se sente
Como quem partiu ou morreu
A gente estancou de repente
Ou foi o mundo então que cresceu
A gente quer ter voz ativa
No nosso destino mandar
Mas eis que chega a roda-viva
E carrega o destino pra lá

Roda mundo, roda-gigante
Roda-moinho, roda pião
O tempo rodou num instante
Nas voltas do meu coração...”

Sibá Machado

Ofício ASMAC N. 52

“Senhor Presidente, é com pesar que recebemos a notícia da morte do Deputado Francisco Cartaxo, neste sábado, 12 de maio, próximo passado. Diante da inestimável perda, esta Entidade de classe e seus associados manifestam sua solidariedade com a família nesse momento de luto. Solidariamente,”

Laudivon Nogueira

Com a palavra a Vereadora Maria Antonia.

Vereadora **MARIA ANTONIA** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhor Prefeito, Dona Mazinha, Cleísa, Rita, Digliane e demais familiares do Deputado Francisco Cartaxo que se encontram aqui, confesso que eu não gostaria de estar aqui fazendo esta homenagem póstuma. Eu preferia mil vezes estar ao cair da tarde na pizzaria água na boca, conversando, brincando, falando de tudo, menos de trabalho. Era o que fazíamos, eu, o Marcão, a Bete, a Meire e o pessoal que trabalhavam. Sentíamos que éramos amados e queridos, pelo Cartaxo, ele nos dava o rumo e o abraço de amigo. Eu não conheci ninguém, nenhum amigo que tivesse um abraço tão querido, como o do teu irmão, Rita; como o teu marido, Cleísa; como o do seu filho, Dona Mazinha.

Lembro de uma vez na Emater, quando estávamos preparando uma vantagem que estava sendo oferecida aos funcionários, nós tínhamos que fazer a folha e logo em seguida mandar as informações. E o Péritos que era Presidente da Associação e marido da Denise, ele era muito irritado, às vezes, criava problemas. Certa vez, a Denise chegou querendo ajudar e o Cartaxo derramou toda a raiva dele em cima da Denise e ficou todo mundo meio triste. Quando demos uma volta e entramos na sala da Denise, lá estava o Cartaxo, abraçado com ela, chorando. Era assim que ele nos dava forças e sabia chamar a atenção no momento certo, ele tinha o carinho necessário para fazer com que ficássemos sabendo que éramos queridos por ele.

Confesso que me senti um pouco órfã desde sábado. Eu nunca senti tanto a perda de alguém como eu senti a do Cartaxo; com exceção da minha mãe. Eu já perdi também meu pai e outros amigos, mas em nenhum momento eu me senti tão órfã. O Cartaxo sabia ser amigo. Ele não paparicava ninguém, ele era amigo duro. A prova é que eu o chamava de papel de enrolar prego. Ele queria ser bem feitor de alguma coisa. Quando eu, ou o Marcão chegávamos perto dele, ele dizia não venham me olhar, não venha pedir, por que eu não vou arrumar. Depois que ele concedia o que queríamos, isso porque ele queria conceder, então ele dizia que a culpa era nossa. Era esse o Cartaxo!

Eu poderia passar muito tempo aqui, falando do homem, da pessoa, do amigo Cartaxo, mas eu quero deixar a minha maior mensagem: Ele nos fazia caminhar, assim como o poeta diz que a utopia serve para caminharmos. O Cartaxo é isso. Não adianta a minha revolta, por Deus tê-lo recolhido tão cedo, não adianta perguntar isso a Deus, se ele era tão preparado e podia passar para nós tanta coisa. Se eu perguntar isso a Deus, ele me dirá que também tirou o seu filho, Jesus Cristo. Se eu perguntar para

Maria, ela dirá. O meu filho também foi tirado de mim. Então, quero, nesse momento, dizer para todos familiares do Cartaxo que vocês tiveram um grande homem na vida de vocês. E todos nós que somos amigos, fomos amigos dele e tivemos a oportunidade de caminhar juntos de uma pessoa que valeu a pena existir.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Presidente, em exercício, do Partido dos Trabalhadores, Nilton Cosson.

NILTON COSSON (Presidente, em exercício, do Partido dos Trabalhadores) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Prefeito Municipal de Rio Branco, Presidente da Câmara Municipal, demais autoridades presentes, quero cumprimentar a Dona Mazinha, Rita e Cleísa e, em nome delas cumprimentar os demais presentes, não estou aqui como Presidente, em exercício, do PT, mas como um amigo e irmão do Cartaxo. Desde que nos conhecemos, em momento algum, nos separamos. Agora fico a pensar: Como é que vão ser os nossos finais de semana sem ele? No início o grupo era composto pelo Bobó Boliviano, Beizola Edmilson, o Reginaldo Rosca, onde nos encontrávamos na Associação dos Engenheiros, depois vieram outros amigos, como a Meire, Leomar, o Lúcio e tantos outros. Não me lembro de nenhum final de semana, quando estávamos aqui, sem ter a presença do Cartaxo, e fico pensando quem vai brincar conosco agora? Quem vai falar da comida excelente? Ele dizia que a Meire não sabia fazer nada. Quem vai, Cleísa, brincar da história da meia? Você sabe do que eu estou falando.

Lembro-me daquela viagem boa que fizemos, eu, minha esposa Edilene, ele e a Cleísa, de carro, daqui até João pessoa. Ali alugamos uma casa e passamos 45 dias.

Cleísa, quero te propor que não nos separemos, vamos está sábado e domingo juntos, mas não vamos chorar, vamos lembrar daquela voz alta, forte que não levava desaforo para casa, mas também não admitia qualquer coisa que viesse magoar qualquer um de nós.

Quero ler uma carta, Senhor Presidente, que o Cartaxo me escreveu em setembro de 95. A carta é longa, mas vou ler apenas alguns trechos.

Prezado companheiro Nilton, como vão as coisas por aí? Espero que tudo esteja bem e que você esteja com saúde ao lado de Edilene e CAIU.

As coisas aqui começam a apertar, pois o curso é muito difícil, pois sempre tem cerca de 200 páginas para se ler, por semana. Com um detalhe, em inglês, o que dificulta sobremaneira, pois é preciso ler devagar para não interpretar errado alguma coisa. Mas acho que vou sobreviver, pelo menos, é o que eu espero, com a ajuda de Deus. Neste momento, a Cleísa tem sido uma peça fundamental para me aliviar as preocupações.

O outro assunto, como não poderia deixar de ser, é o PESACRE. Eu fiquei muito satisfeito, e acho que Marianne também (mas não muito), com o desenrolar da última crise. Eu gostei pelo fato de se ter encontrado uma saída madura, sem separações ou rachas no grupo, de uma forma tal que viesse a prejudicar o futuro do PESACRE.

Não se deixe sobrecarregar com preocupações que você pode dividir com outros. Coloque para outros a responsabilidade de assumir as funções próprias dos cargos que eles ocupam, e em certos momentos coloque até para que eles assumam o seu papel, para assim perceber o peso sobre os seus ombros e ajudá-lo a carregar este fardo.

Espero que você não se chateie com tanto “desafogo”, mas é que estava querendo manter nossa amizade em termos que não se frustrasse por detalhes que eu estou vendo nas suas ações, como possíveis brechas capazes de comprometer nosso relacionamento.

Reafirmo a minha confiança em você e espero continuar sendo um ouvidor geral do PESACRE. Não esqueça, o mundo hoje não tem mais distâncias impossíveis. E eu estou, hoje, no centro, nervoso pelo funcionamento financeiro do PESACRE, o que facilita uma negociação direta com Marianne, basta que vocês aceitem que eu seja o seu ouvido e

boca enquanto eu estiver aqui. O que for preciso e possível fazer por vocês, eu farei.

Um grande abraço a Edilene e no CAIU.

Abraço encorajador a você.

Do amigo

Cartaxo.

A carta é longa, eu peguei esse trecho para mostrar a preocupação de um jovem, de um amigo, de um irmão, que eu não perdi, porque vai estar sempre nos guiando e sempre estará conosco onde ele estiver. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Chagas Romão.

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Senhor Presidente, Senhor vice-Presidente, Senhor Prefeito da Capital, Senhor Presidente da Câmara de Rio Branco, Senhor Presidente do PT, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Senhoras e Senhores presentes, neste momento, eu venho aqui nesta tribuna render as minhas homenagens à família do nosso colega Cartaxo.

Hoje, o Presidente do PMDB, Deputado Flaviano Melo, me ligou e pediu-me que eu viesse aqui prestar nossas homenagens ao Cartaxo em nome da família peemedebista.

Conhecia muito pouco o Cartaxo, mas tivemos uma boa amizade nesses meses de convivência aqui na Assembléia. Dava para notar que o Deputado Cartaxo era um homem duro em suas convicções, em sua posição e em seus objetivos, mas também deu para perceber que ele era um grande ser humano, pois era humilde nos momentos que precisava ser.

E agora, ouvindo o discurso do Cartaxo, eu até me emocionei, porque eu percebi a visão de mundo que ele tinha e a sua boa vontade em resolver os problemas das pessoas. Às vezes, um companheiro faz um discurso e nós nem prestamos muita atenção ao seu conteúdo.

Eu não quero me alongar, mas tenho certeza que cada um de nós vai sair daqui com o coração fortalecido por levar um pouquinho da semente que o Cartaxo plantou aqui no Acre, defendendo principalmente, pelo que ouvimos aqui em seu discurso, os menos favorecidos e os moradores dos seringais.

Sentimos muito pesar pela perda de nosso companheiro Cartaxo, o qual estava se firmando muito bem aqui neste plenário como Líder do Governo. E nós sairemos daqui mais fortalecidos em saber que todos os Senhores vieram aqui prestar uma merecida homenagem ao nosso amigo, Deputado Cartaxo.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Vereador Astério Moreira.

Vereador **ASTÉRIO MOREIRA** – Senhor Presidente, Prefeito Raimundo Angelim, Pedrinho Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco; Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, colegas Vereadores, familiares do Cartaxo, o PSB reconhece na sua pessoa, princípios de lealdade, de boa convivência partidária. O PSB construiu a sua história ao lado do Cartaxo e vice versa. Eu estou falando aqui em nome do meu partido, que tem como membros as Vereadores Jonas Costa e Jessé.

Eu aprendi cedo que a vida é eterna, minha mãe sempre dizia: “Meu filho, a vida é um eterno aprendizado”. E a dor é imensurável; a dor de uma mãe que perde um filho, não tem tamanho; assim como é a dor de uma filha que perde um pai; de uma mulher que perde um esposo, mas a vida é eterna.

O Deputado Chagas Romão, agora há pouco, disse que aprendeu muito com o discurso do Cartaxo, que nos deixou no sábado, mesmo assim ele continua nos ensinando.

O Cartaxo era uma pessoa que escrevia cartas para os amigos,

mesmo estando no leito do hospital, então o que dizer desse homem? Só podia ser um homem diferente. Ele escrevia cartas para o Rosildo, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasília, que estava lá no meio das matas.

Estivemos em lados opostos e um dia eu tomei a decisão de trilhar um caminho mais difícil ainda, que é o caminho da reconciliação, principalmente no campo partidário. Não é fácil, porque as críticas são ferozes, são viscerais. E trilhando esse caminho eu encontrei no Cartaxo e no Carioca, homens leais, honestos, íntegros, pessoas que me valorizaram, que viram as minhas qualidades.

Gostaria de dizer para a sua mãe que a Senhora gerou um filho honesto, íntegro. E Cleísa, sua esposa, tinha um companheiro fiel e sua filha sabe o quanto ele era um pai amoroso. A morte é apenas uma passagem.

O Cartaxo faz parte da nossa história do Acre e o seu trabalho, seus ideais, serão repassados de geração em geração.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra a Presidenta do PT, em Senador Guiomard, Senhora Zenilda.

Senhora ZENILDA (Presidenta do PT, em Senador Guiomard) – Eu gostaria de, nesse momento tão difícil, cumprimentar a Mesa na pessoa do Presidente da Assembléia; Vereadores e Vereadoras; Deputados e Deputadas, a Dona Mariazinha, a Cleísa, o Senhor Marcelino, porque quem eu tenho um enorme carinho e todos os amigos da Seater, da Cageacre e da Seprof. Vai ser muito difícil eu me expressar, primeiro porque eu não sabia que teria que vir à tribuna; segundo eu sou muito chorona, então se eu chorar, não se incomodem.

Eu conheci o Cartaxo na luta do PT e como foi anunciado, sou Presidenta desse Partido em Senador Guiomard. Gostaria de dizer se todos os petistas tivessem um pouquinho de ética partidária, seguiríamos um pouquinho do que o Cartaxo fazia enquanto petista, enquanto militante. Com certeza perdemos um grande companheiro, ele agora será mais uma estrela que vai brilhar no céu, iluminando as estrelas petistas que ficaram aqui na terra.

Enquanto diretora da Seater não tive o prazer de conversar com Cartaxo, como tiveram a Maria Antonia, o Marcão, mas tive o prazer de conhecê-lo no período da campanha. Lembro de um dia que o Cartaxo não conseguiu, de jeito nenhum, cumprir a agenda de campanha e a Meire e a Patrícia, com quem eu dialogava, ficavam me passando as informações. Ele não faltava um compromisso, se ele não podia ir, pedia para que eu, a Socorro Ribeiro, ou o Cláudio Ezequiel o representasse um dia quando ele chegou no Quinari, com quase duas horas de atraso e tínhamos várias reuniões agendadas, eu achava que ele não faria nenhum encontro, mas ele realizou todos. Ele tinha muita vontade de viver.

Se nós seguissemos esse exemplo do Cartaxo, nós faríamos com certeza uma política de forma diferente. Eu tenho certeza que o Cartaxo, nesses 3 meses de mandato, dobrou o número de votos que ele tinha, pelas suas ações, como disse o Márcio. O que conta no discurso do homem não é o aquilo que ele fala e sim o que ele consegue por em prática. E ele conseguia fazer isso. Eu aprendi isso com o Cartaxo.

Gostaria de dizer aos seus familiares que nós estamos sentindo uma dor muito grande, mas como eu acredito na eternidade, tenho certeza que ele está num bom lugar. Pedi, ontem, no auditório da Seater, que os companheiros da agricultura familiar sigam a bandeira erguida em defesa do homem do campo, levando a frente o sonho, a determinação e a coragem do Cartaxo.

Meus pêsames à família enlutada e muita coragem a todos nós.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Walter Prado.

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos, amigas, Imprensa, pessoas que comparecem

nesta Casa, Dona Mazinha a quem eu saúdo a todos e a todas com a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, neste dia, nesta hora. Presidente, eu não quero fazer discurso, eu vim neste momento para testemunhar. A palavra de Deus diz que o amor é um dom supremo e nesses três meses que eu convivi com o Cartaxo, quero testemunhar o amor que ele tinha pelo Acre, pelos seringueiros, pelos trabalhadores rurais, os descamisados.

A minha aproximação com ele, deu-se por este sentimento que reflete uma luta que nós travamos, eu e os Deputados Moisés Diniz e Mazinho, em relação a uma injustiça que estava sendo cometida aqui no Amazonas, onde trabalhadores rurais estavam sendo massacrados pelo capital selvagem, devido a políticas públicas. E esse amor, Dona Mazinha, pode ter certeza que todo o povo do Acre reconhece esse sentimento de amor que ele tinha pelas coisas do Acre.

Quero deixar uma palavra para a Senhora: não sofra, não chore, porque o amor que ele teve pelo Acre é semelhante ao que nosso Senhor Jesus Cristo tem por nós e ele descansou. Muito obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Vereador Rodrigo Pinto.

Vereador **RODRIGO PINTO** – Excelentíssimo Senhor Presidente, Deputado Edvaldo Magalhães, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco, Vereador Pedro Oliveira, Prefeito do Município de Rio Branco, Raimundo Angelim, gostaria de estender os meus cumprimentos, em nome do Deputado Luiz Calixto, Líder do PDT nesta Casa Legislativa, a todos e a todas e falar diretamente à família enlutada. Senhoras e Senhores, esposa, mãe e familiares, eu não era próximo ao Deputado Cartaxo, visto que sou de lado oposto, mas aprendi a admirá-lo como pessoa que foi em vida, pelo seu relacionamento com os amigos de cartas e seus familiares. A perda é irreparável, a dor será infinita para aqueles que realmente tinham o sentimento profundo pelo o amigo, pai, filho que se foi.

O mês de maio no Acre é tenebroso para os líderes da política no nosso Estado. Perdemos em 92, Edmundo Pinto, meu pai, um grande líder. A Assembléia Legislativa foi incendiada neste mesmo mês e agora perdemos um Deputado Estadual à altura do que representava os acreanos.

Quero me solidarizar com todos os familiares e compartilhar de sua dor, porque sei que será eterna. Todavia recomendo que guardem em seus corações os momentos mais felizes da vida de Cartaxo. Estou emocionado, e não seria diferente, porque eu passei por essa dor. Quero terminar as minhas palavras, dizendo: vamos ter fé e acreditar que ele está em nosso meio.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o pesquisador Judson Valentin.

Pesquisador **JUDSON VALENTIN** – (Servidor da Embrapa) – Senhor Presidente, Deputado Edvaldo Magalhães; Senhor Raimundo Angelim, Prefeito de Rio Branco, minha querida colega de trabalho, Cleísa, esse é um momento muito difícil, nessa hora temos dificuldade de compreender e aceitar os desígnios de Deus. Mas estou convencido de que Deus tem um propósito para cada pessoa, viva ela um dia ou um século. Nesses últimos vinte anos, eu convivi com o Cartaxo quando ele esteve trabalhando na Embrapa, na Universidade, na Prefeitura de Rio Branco, no Governo, no Pesacre. Ali ele ajudou um grupo a sonhar, a criar, e foi um dos principais sustentáculos daquela ONG nesses últimos anos.

O que nos deixa bastante confortado, neste momento, é porque temos convicção que o Cartaxo cumpriu, com louvor, sua missão aqui. Hoje, o mundo é melhor por causa dele. Há pessoas que tem uma vida muito árida, parece um deserto, uma vida pobre, com poucas diversidades.

Cartaxo tinha sua profissão, usando termos agrônomos, como uma terra roxa, uma terra roxa, um pé preto do índio, capaz de suportar

muitas coisas. Eu acredito que Cartaxo permanecerá vivo nos nossos corações, em nossas mentes. Um homem de idéia, não morre nunca. Ele está bem vivo aqui. O nosso compromisso é mantê-lo vivo através das ações que o Pesacre, o Governo e a Prefeitura irão desenvolver. Cartaxo ajudou o Estado do Acre a crescer e se fortalecer. Então, esse é o nosso compromisso, mantê-lo vivo através das suas idéias dos programas e das ações que ele ajudou a construir e consolidar.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Nogueira Lima.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Vereadores, companheiros no Salão do Povo, companheiros do plenário, Prefeito Raimundo Angelim, Dona Mazinha, Dona Creuza, tivemos aqui na Assembléia, pouca convivência com o Cartaxo, mas identifiquei na sua pessoa um companheiro combativo. Como Líder do Governo demonstrou ser uma pessoa competente e, acima de tudo, leal, determinado, honesto nos debates.

Apesar do pouco tempo de convívio já o considerava um aliado e juntos almejávamos fazer deste Poder, motivo de orgulho para nós Parlamentares acreanos.

Queria deixar aqui algumas palavras para Dona Mazinha e para Senhora Cleísa. Peço Desculpas, pois sou muito emotivo, sofri muito com a morte dos meus pais, mas me adaptei. Todos os dias eu lembro deles com o coração apertado.

“Depois da partida

A partida de um ente querido é sempre uma ruptura que acontece em nossas vidas e requer um ajustamento, tanto no modo de olhar o mundo como nos planos para continuar a viver.

A reação a essa perda, em níveis físico, emocional, social e espiritual, varia de pessoa para pessoa. Alguém que tem auto estima, capacidade de se relacionar facilmente com os outros, uma religião e disposição para tomar iniciativas, reagirá melhor. “A dor do sofrimento é o preço que pagamos por amar, então deveríamos saber também que corremos o risco de sofrer”. Chegará inevitavelmente a hora em que teremos que dizer adeus e deixar partir. É quando o sofrimento começa.

Dizem que o tempo cura. O tempo, por si só, não cura, é o que fazemos com o tempo que pode curar. Precisamos aprender a dar tempo ao tempo para:

Aceitar a morte. Essa é uma condição necessária para continuarmos a jornada da vida. Não haverá melhora até que enfrentemos a morte face a face. O único meio de “entender” a morte é admiti-la.

Acreditar. Sobreviver é encontrar sentido no sofrimento. Às vezes, o sofrimento de saber o que Deus está querendo de nós. O único caminho para sair do deserto é atravessá-lo, confiando que Deus estará conosco.

Criar novos amigos. A solidão está presente no sofrimento da perda. Deve ser esse o modo como a natureza conserta nossos corações partidos. Somos desafiados a conviver criativamente com a solidão, expandindo nossa auto compreensão e riquezas interiores.

Rir. E por que não? Na vida existem tantas razões para rir como para chorar. Na dor da perda chegará a hora em que seremos capazes de recordar sem chorar. O riso, por outro lado, ajuda-nos a sobreviver. Podemos sorrir de nossas lembranças, ações, projetos, sonhos e pensamentos”.

Que o Senhor Jesus Cristo receba o Cartaxo na vida eterna e que a Mãe Maria Santíssima conforte o coração da sua família.

Sempre digo aos meus amigos, vou viver 200 anos, mas se eu partir antes disso, eu quero que seja feito uma festa, porque é uma partida para a felicidade. Então vamos rir.

No dia 08 de março, dia Internacional da Mulher, o Cartaxo brincou com as mulheres presentes, dizendo que não tinha inveja delas, porque ele as adorava e isso foi motivo de muita risada.

Na vida existe mais razões para sorrir do que para chorar chegará a hora em que seremos capazes de recordar sem chorar. O riso, por outro lado, ajuda-nos a sobreviver, podemos sorrir de nossas lembranças, ações, projetos, sonhos e pensamentos.

Tenho certeza, pelos discursos que acabamos de ouvir, que o Cartaxo permanecerá vivo nas nossas lembranças.

Que Deus e o Senhor Jesus Cristo recebam o Cartaxo na vida eterna e que a Mãe Maria Santíssima conforte o coração da Dona Mazinha e da Dona Cleísa.

Obrigado, Senhor Presidente.
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Vereador Márcio Oliveira.

Vereador **MÁRCIO OLIVEIRA** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, na verdade, eu não vou fazer nenhum discurso como os demais que passaram por esta tribuna, vou relatar a dor que eu também senti com a mesma intensidade, quando perdi meu amigo Messias, que trabalhava com o meu cunhado e há sete anos, também no mês de maio, ele faleceu. Lembro-me que era ano de campanha eleitoral e um dia antes dele falecer, chegou para mim e disse: “Márcio, eu prometi fazer campanha para você, mas não esquento não, eu vou estar fazendo, só que lá de cima”. Toda vez que eu lembro dessa frase, eu me emociono, por que o Marco era um amigo, irmão e compadre, pois era padrinho da minha filha mais nova.

Com a morte do Cartaxo, eu faço aqui essa equiparação da vida dos dois com relação à força e a determinação, porque o Cartaxo, até o último dia de sua vida, não deixou ninguém chorar. Ele teve coragem de dar continuidade a sua campanha, mesmo sabendo de sua enfermidade. Então, ele merece o nosso aplauso. Inclusive, eu, particularmente, não o conhecia, nunca tive a intimidade de conversar com ele, mas eu o admirava pela força, coragem e pela caminhada correta que teve na construção da Frente Popular. Então, eu vejo os seus amigos, pessoas que trabalharam com ele, que tiveram uma vida política juntos, se emocionarem e isso nos faz lembrar de outras pessoas queridas.

Quero dizer a família e aos amigos aqui presentes que o PTN, através deste Vereador e do Deputado José Carlos, vêm expressar, nosso pesar pela perda do Deputado Cartaxo.

Quando estava vindo para esta Casa, eu disse a um amigo que trabalha comigo: Que sentido tem a vida se nascemos, crescemos, temos filhos e depois morremos? Esse é o ponto como disse o Chico Anísio, vamos criando experiências ao longo da vida, mas seria bom que nascêssemos velhos e fôssemos desaparecendo até que Deus, em vez de soprar, nos sugasse para dentro dele.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra a Senhora Rosinha.

Senhora ROSINHA (Partido Verde) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, o Partido Verde presta suas condolências à família enlutada e aos amigos do Deputado Cartaxo. Para nós também foi uma perda muito grande. Eu sempre dizia: Cartaxo, você tem uma estrela vermelha de um lado e uma verde do outro, porque aqui na Assembléia nos sentimos representados pelos amigos da Frente Popular e, particularmente por você.

Muitas vezes, sentamos para conversar não só sobre o futuro político do Acre, mas também sobre as ações na área ambiental. E ouvindo aqui, não só o discurso dele, mas o da maioria das pessoas, percebemos que muitos sonhos foram realizados e muitos ficaram a realizar e cada um de nós, com certeza, carrega a missão desses sonhos.

Nós não poderíamos deixar de vir aqui prestar essa homenagem, mas ao mesmo tempo, gostaria de dizer que para nós ele foi um grande homem e continuará sendo o nosso comandante. Muitos homens bons, muitas mulheres boas, guerreiros e guerreiras passaram pela terra e

cumpriram a sua missão.

O mês de maio é o mês de Maria; Maria foi uma mulher guerreira, forte, que tinha uma missão. Maio é o mês que nós homenageamos a nossa mãe e com certeza Maria está segurando a mão do Cartaxo, pois ele foi elevado a um plano superior, ao plano do nosso Pai e, com certeza, tem uma missão muito importante com o nosso Pai todo poderoso.

Essas são as nossas palavras à família, à esposa, à mãe do Cartaxo, à sua filha, amigos, companheiros e parceiros, porque ele é para nós era um parceiro também. Obrigada.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Delorgem Campos.

Deputado **DELORGE CAMPOS** (Líder do PSB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhor Prefeito Angelim, Presidente da Câmara, demais amigos e autoridades que se fazem presentes nesta Sessão Solene, num momento de muita dor, pela perda do nosso companheiro Deputado Cartaxo. Quero em nome do Partido Socialista Brasileiro do Acre, de todas as mães, pais e filhos do socialismo deste Estado, externar o nosso mais profundo respeito neste momento de dor e comoção que a família atravessa. Quero fazer isso em nome da matriarca, Dona Maria Cartaxo, que muitos a conhecem, carinhosamente, como Mazinha e da sua companheira Cleísa.

Eu não tive o privilégio de conviver com o Cartaxo antes dele ser Deputado como conviveu os companheiros Cosson, Carioca e outros. Porém, nesse momento difícil, quero alegrar os corações desta família, mas dizendo a todos que o Cartaxo vive.

Ele viveu aqui, subiu ao plano superior, porque assim foi os desígnios do criador. Todos os homens na terra podem ter muita força, mas o poder divino é infinito. Enganam-se aqueles egoístas que praticam atividades inóspitas. O Cartaxo tinha simplesmente, pelo que eu pude observar, um pouco da história do revolucionário Che Guevara, que deixou uma frase que todos nós conhecemos: “Havemos de ser duros, sem perder a ternura jamais”. Não tenho a menor dúvida de que teríamos uma convivência harmônica, bem próxima, porque eu comungo um pouco dessa ideologia. Sou um pouco explosivo, é do meu temperamento, aliás do temperamento de todos os Campos que convivem neste Estado.

Quero dizer à família Cartaxo, na pessoa da sua matriarca, que todos nós acreanos, na sua grande maioria, temos origem nordestina, portanto, aquele sotaque que ele tinha era apenas sua forma de expressar a ordem e a disciplina, onde quer que estivesse. Mas temos convicção de que ele tinha um coração brando.

Passei a conviver com o Cartaxo, precisamente na campanha para prefeito e vereador, em 2004, quando tivemos um problema no Município de Epitaciolândia, minha região de origem.

Quero dizer que o Cartaxo teve aqui na terra uma passagem dolorosa, mas feliz. Por isso, conclamo a todos os familiares, a todas as mães, que amemos e respeitemos Cartaxo, através das preces e das orações para que o espírito dele possa, com os desígnios de Deus, ter assento na eternidade, onde ele estará defendendo todas as idéias que plantou aqui na terra.

Quero concluir dizendo àqueles que têm dificuldade de chorar, que exercitem esse hábito. Dizem que os homens são machistas, mas quando nós somos crianças, as nossas mães dizem que homem não chora. Talvez por isso alguns homens achem que ser forte é não chorar. É um grande engano. Exercitem o hábito de chorar, pois através do choro nós externamos a nossa ira e a dor.

Recebam o nosso profundo sentimento de pesar. Deus não dá a cura a dor, mas dá um analgésico importantíssimo para amenizar esse sofrimento, que é o tempo. Só o tempo apaziguará a dor de todos.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado José Luís.

Deputado **JOSÉ LUÍS** (Líder do PMN) - Senhor Presidente, Prefeito Raimundo Angelim, a quem cumprimento a Mesa, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Vereadoras e Vereadores, familiares do nosso querido amigo Cartaxo, uso a tribuna para fazer uma homenagem a um grande homem, que em vida se chamou Francisco Rildo Cartaxo Nobre.

O Cartaxo natural de São João do Rio do Peixe, Paraíba, estava no Acre há vinte anos. Era Engenheiro Agrônomo e o início de sua carreira profissional no Acre foi na área de pesquisa e como professor da UFAC. Seu jeito sério de tratar as coisas, sua objetividade e sinceridade foram marcas por onde passou, atuou como grande orientador de organizações sindicais, cooperativas e associações de produtores rurais, foi fundador do Pesacre, Diretor da Seater, Presidente do PT, Secretário de Planejamento da Prefeitura e trabalhou na coordenação de várias campanhas eleitorais.

Seu trabalho sério e o conhecimento que adquiriu durante anos de militância e vida pública o credenciou pelo sufrágio universal a uma vaga na Assembléia Legislativa em 2006, obtendo 4.503 votos. Ao chegar nesta Casa de leis não agiu como principiante e sim, como alguém preparado para legislar e debater temas dos mais simples aos mais complexos, com uma habilidade inerente aos seus conhecimentos.

Sua atuação na Casa como Líder do Governo foi brilhante e inspirou-me a buscar mais conhecimentos para discutir as questões com segurança e capacidade como ele sempre fez. Grande articulador, representava a classe dos que dizem o que fazer, mas sabem como fazer.

Sua posição firme e sua voz com tonalidade nordestina fará falta a esta Casa e àqueles que amam um bom debate e prestigiam as pessoas que somaram conhecimentos ao longo de suas vidas, não apenas ouvindo alguém falar e sim, vivenciando práticas de vida que se transformaram em benefício para o povo.

Em 2006 Cartaxo disse que 2007 seria um ano muito importante para o Brasil e para o Acre, pena que ele não estar aqui para nos ajudar a tornar este ano melhor que o passado.

Descanse em paz amigo você trabalhou muito, enquanto isso, nós da Frente Popular vamos tentar fazer um trabalho que você sozinho fazia muito bem. Ao lembrar dos cartazes de sua propaganda política tenho certeza que assim como os seus braços estavam abertos para o povo, os braços do Pai Celestial estavam abertos aguardando sua chegada na outra vida.

Cartaxo, o Acre te agradece de coração.
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Moisés Diniz.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do BPR) – Nobre Deputado Francisco Cartaxo, sei que V. Exa, nesse instante, está conversando com Deus, mas eu te peço uma aparte.

Cartaxo, eu não acompanhei nos teus primeiros momentos no Acre. Você estava em Rio Branco e eu em Tarauacá. Te acompanhei nos últimos anos e, especialmente, nos dois últimos dias. Fiquei com você o dia e toda a noite de sábado.

Sei que você não pode dar aquele sorriso largo, depois do que eu vou te falar. Disseram-me que você estava conversando com os anjos. Aqueles anjos insistentes, que ficam perguntando o que você fez em vida, antes de te levarem à presença de Deus! Soube que um desses anjos te irritou, quando te interrogou sobre a tua honestidade aqui na terra. Disseram-me que você quase perde a paciência e se questionou se estava no lugar errado.

Disseram-me, ainda, que um outro anjo repreendeu o colega e disse: “Irmão, o Cartaxo nunca negociou sua honra por nenhuma moeda de prata”.

Soube, também, que, quando chegaste a presença de Deus, tiveste um calafrio. Foi como se uma lâmina de fogo cortasse os teus intestinos e atingisse os teus cansados pulmões.

Com esse teu jeito de não deixar passar nada em branco, você ousou questionar Deus: “Senhor, por que aos 44 do primeiro tempo? Eu

tinha tantos sonhos a realizar e, sequer, tinha ainda tocado a minha utopia”.

Nessa hora, disseram-me, Deus te olhou de um jeito diferente e tu entendeste a mais mágica de todas as palavras: “Meu menino, por que não entendes que de lá não saíste? Que tua mulher, teus filhos, irmãos, companheiros e camaradas ficarão lá a fazer o que tu iniciaste?”.

Naquele instante, Cartaxo, tu ficaste inquieto e Deus perguntou a razão. Tu disseste: “Senhor, se todos lá soubessem, seria menor a dor”.

Soube, por fim, Cartaxo, que Deus te fez algumas perguntas:

Amaste os homens e as mulheres como eu vos amei?

Fiz do meu tempo um laço de fogo para amarrar a exploração!

Perdoaste os inimigos?

Só não os deixei saírem com toda a razão!

Andaste com os pobres da terra?

Tentei organizá-los em busca da consciência!

Dividiste os teus bens?

Não acumulei riqueza na terra e nem no meu coração!

Fizeste opção pelos pobres em detrimento dos ricos?

A penúria é a mãe da sublevação!

Foste fiel aos teus princípios?

Lutei como um lobo pela justiça na terra!

Conseguiste mudar as coisas por lá?

A parte que me cabia naquele latifúndio!

Que milagres fizeste então?

O milagre da opinião!

Alguém por lá, hoje te segue?

No meu enterro chorava a multidão!

Disseram-me, Cartaxo, que depois disso, Deus te olhou de um jeito diferente. E que, devido às tuas profundas convicções, decidi conversar com aqueles que aqui ficaram, aqui choram e não entendem os desígnios celestiais.

Deus conversou com todos, um por um e nos convenceu de que você fez o bom combate. Que em poucos anos combateu mais do que muitos anciãos. Deus nos disse que você partiu com a alma em paz. Que compreendeu esta nossa frágil e incompleta transição.

Aqui em baixo, meu irmão, vamos nos esforçar para sermos mais simples, mais verdadeiros. Que a humanidade tome conta da gente!

Olha por nós!

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra a Senhora Rosilda Cartaxo.

Senhora ROSILDA CARTAXO – Gostaria de cumprimentar o Excelentíssimo Presidente desta Casa, Deputado Edvaldo Magalhães onde saúdo os demais Deputados; Excelentíssimo Prefeito Raimundo Angelim em nome do qual saúdo os demais Prefeitos do Estado do Acre, lideranças políticas, amigos e demais autoridades.

Obrigado povo do Acre, não só por esses dois anos de solidariedade e carinho com Cartaxo, mas por tê-lo acolhido em 1986, ainda muito jovem, com a bagagem cheia de vontade de vencer, mas seguro como sempre foi, com objetivos formados e o Acre logo percebeu que não se tratava de um forasteiro e sim de um militante de sonhos coletivos, que merecia ser adotado como filho, merecia fazer história.

Ele paraibano da cidade de São João do Rio do Peixe, cidade tão amada, porém preferiu transferir seus ideais de cidadão para esta grande terra. Optou por crescer sozinho, mas encontrou amigos que o fez acreditar, que apesar de sair de perto do conforto de sua família, realizaria seus ideais nesta terra fértil, de pessoas fortes e lutadoras. Nas suas veias corria o sangue da política herdada pelos Dantas e Cartaxo.

O jovem Cartaxo decidiu amar esta terra, aparentou-se pelo coração, diminui a distância entre a Paraíba e o Acre. Mas para se sentir completo faltava o verdadeiro amor que teria que ser acreana, teria que ser uma jovem forte de pensamentos semelhantes, teria que ser a Cleísa. Eles disseram sim, até que a morte nos separe, mas creio que nem ela conseguirá

Continuação 2/2

Município de RIO BRANCO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2007/BIMESTRE MARÇO - ABRIL

RS 1,00

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (D)	CRÉDITOS ADICIONAIS (E)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (F) = (D + E)		DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO (F - J)	
			No Bimestre (F)	Jan a Abr2007 (F)	No Bimestre (G)	Jan a Abr2007 (G)	No Bimestre (H)	Jan a Abr2007 (H)		(I)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA-REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI + VII)	56.676.928,00	0,00	56.676.928,00	7.810.868,82	16.048.045,82	7.970.739,27	15.996.466,39	28,22	40.681.461,61	28,22
SUPERÁVIT (IX):							1.222.290,14			
TOTAL (X) = (VIII + IX):	56.676.928,00	0,00	56.676.928,00	7.810.868,82	16.048.045,82	7.970.739,27	17.217.756,53	28,22	40.681.461,61	28,22

Idalina Onofre da Silva
Subsecretária de Planejamento,
Orçamento e Finanças

Dep. Edvaldo Magalhães
Presidente

FONTE: Setor de Contabilidade

Município de RIO BRANCO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2007/BIMESTRE MARÇO - ABRIL
Entidade: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

L.R.F., Art. 52, Inciso II, Alínea "c" - Anexo II

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (A)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO (A - E)		
			No Bimestre (B)	Jan a Abr2007 (C)	No Bimestre (D)	Jan a Abr2007 (E)		(E/A)	(E/Total)
Legislativa	56.676.928,00	56.676.928,00	7.810.868,82	16.048.045,82	7.970.739,27	15.996.466,39	40.681.461,61	28,22	100,00
Ação Legislativa	56.676.928,00	56.676.928,00	7.810.868,82	16.048.045,82	7.970.739,27	15.996.466,39	40.681.461,61	28,22	100,00
TOTAL:	56.676.928,00	56.676.928,00	7.810.868,82	16.048.045,82	7.970.739,27	15.996.466,39	40.681.461,61	28,22	100,00

Idalina Onofre da Silva
Subsecretária de Planejamento,
Orçamento e Finanças

Dep. Edvaldo Magalhães
Presidente

* Representa uma dotação global sem destinação específica e determinado órgão, unidade organizacional, programa ou categoria econômica, cujos recursos serão utilizados para abertura de créditos adicionais, nos termos fixados em Lei. E aproximada neste demonstrativo por constar no orçamento.

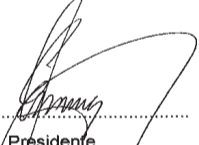
FONTE: Setor de Contabilidade

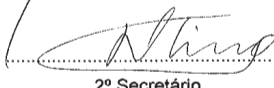
ESTADO DO ACRE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADES

Ata da 29ª Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 9 de maio de 2007.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Walter Prado**

Às dez horas e treze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre; secretariada pelo Deputado **Walter Prado**, Secretário, em exercício; presentes os Deputados: **Chico Viga**, **Juarez Leitão**, **Perpétua de Sá** e **Taumaturgo Lima**, do Partido dos Trabalhadores - PT; **Moisés Diniz**, do Bloco Popular Republicano - BPR; **Antonia Sales**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB; **Donald Fernandes e Luiz Gonzaga**, do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro - PSB; **José Luís**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Nogueira Lima**, do Democratas - DEM; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista - PDT; ausentes os Deputados **Francisco Cartaxo**, **Mazinho Serafim**, **Naluh Gouveia**, **Helder Paiva**, **Chagas Romão**, **Elson Santiago**, **Maria Antonia**, **Zé Carlos e Gilberto Diniz**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Expediente do Dia constou de: **Moção de Aplauso n. 4/2007**, de autoria do Deputado **Walter Prado**, o qual concede "Moção de Aplauso ao Senhor Dirceu Augusto Silva"; **Indicação n. 31/2007**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Naluh Gouveia**, solicitando ao Senhor Ronaldo José de Freitas, Superintendente do Banco do Brasil, a fim de que seja viabilizado o item abaixo citado: a) Concerto do Terminal Eletrônico existente na Fundação Hospitalar. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados: **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Walter Prado**, do PSB; **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Luiz Calixto**, Líder do PDT; **José Luís**, Líder do PMN; **Juarez Leitão**, do PT; **Delorgem Campos**, Líder do PSB. Aberto o **Grande Expediente**, em **Questão de Ordem**, o Deputado **Nogueira Lima**, Líder do DEM, solicitou ao Senhor Presidente a suspensão da Sessão, para que os membros da CCJ e da Comissão de Serviços Públicos pudessem se reunir para debater os projetos do Executivo. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, esclareceu que, cem por cento, dos Parlamentares concordavam com o tema trazido pela Deputada **Idalina Onofre** e que já tinha falado, pessoalmente com o Governador. Falou também da preocupação da equipe do Governo na escolha dos candidatos, via currículo, pois poderia haver injustiças. E que a substituição dos policiais voluntários deveria ser feita com muita cautela. O Senhor Presidente esclareceu ainda que tinha estado, naquela manhã, com o Governador, o Dr. Manchini e o assessor Fábio, para acharem uma solução para esse impasse, pois em junho, encerra-se, em definitivo, a prorrogação do concurso para policiais voluntários e que a realização de um novo concurso demanda tempo, pois tinham que contratar a Fundação CESPE para realizar as provas e fazer o treinamento desses agentes. Foi sugerido uma solução intermediária, mas é necessário algo definitivo, pois as inscrições serão abertas a partir do dia 8 do corrente mês. A seguir o Senhor Presidente comunicou a suspensão da Sessão, para que os membros das Comissões de Constituição e Justiça e de Serviço Público pudessem reunir para analisar o Projeto de Lei do Executivo, o qual concede área de terra à Ordem dos Advogados do Brasil, seção Acre. Antes, porém, concederia **Questão de Ordem** ao Deputado **Luiz Calixto**. Em **Questão de Ordem** o Deputado **Luiz Calixto**, Líder do PDT, sugeriu ao Senhor Presidente que pedisse ao Governo do Estado que anunciasse a suspensão, temporária, do Edital do Concurso Simplificado, para que as pessoas não passassem pelo constrangimento de se inscrever e as provas não serem realizadas. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, acatou a sugestão do Deputado **Luiz Calixto** e em seguida suspendeu a Sessão, pelo tempo necessário. (PAUSA) Reabertos os trabalhos, foi considerado prejudicado o **Grande Expediente**. Aberta a **Ordem do Dia**, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 14/2007, de autoria do **Poder Executivo** que, "Autoriza o Poder Executivo a realizar doação de área de terra urbana, para o Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Acre". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 14 (quatorze) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, informou ao Plenário que não tendo o referido Projeto obtido dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo iria à segunda

discussão e segunda votação. O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 39/2007, de autoria da Deputada **Naluh Gouveia**, solicitando que "Seja agendada uma Sessão Solene sobre as ações desenvolvidas pelo SEBRAE, desde sua implantação no Estado do Acre". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 14 (quatorze) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 40/2007, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado **Nogueira Lima**, o qual solicita que "Seja encaminhado o presente Requerimento à Prefeitura Municipal de Rio Branco/AC, informando da não concordância dos membros desta Casa, com o aumento na tarifa de ônibus". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 14 (quatorze) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 41/2007, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado **Nogueira Lima**, o qual solicita que "Seja encaminhado o presente Requerimento ao Ministério Público do Estado do Acre, para que seja investigado a legalidade na cobrança das passagens de ônibus no valor atual". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 14 (quatorze) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 42/2007, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado **Moisés Diniz**, o qual "Solicita a realização de uma Audiência Pública, para tratar da liberação dos estudos sobre prospecção de petróleo e gás no Acre". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 14 (quatorze) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 43/2007, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado **Donald Fernandes**, o qual "Solicita que seja encaminhado expediente ao Secretário de Estado de Saúde, Sr. Osvaldo de Sousa Leal Júnior, para que preste a devida informação de como, de que forma e quais os critérios adotados para que sejam feitos os pagamentos dos médicos que prestam plantões extraordinários no município de Cruzeiro do Sul". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 14 (quatorze) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 44/2007, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado **Delorgem Campos**, o qual solicita que "seja encaminhado expediente à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Secretaria de Estado de Obras Públicas, no sentido de elaborar estudo de viabilidade para construção de uma Delegacia de Polícia no município de Epitaciolândia". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 14 (quatorze) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. Está encerrada a Ordem do Dia. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às doze horas e quarenta minutos, convocando outra Sessão para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Maria Aparecida Jacutim Rodrigues*....., lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


.....
Presidente


.....
2º Secretário

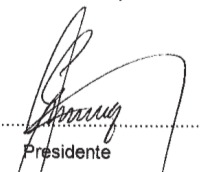
.....
1º Secretário

ESTADO DO ACRE
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADES

Ata da 30ª Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 10 de maio de 2007.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Juarez Leitão**

Às dez horas e treze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre; secretariada pelo Deputado **Juarez Leitão**, Secretário, presentes os Deputados: **Chico Viga**, **Perpétua de Sá** e **Taumaturgo Lima**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Donald Fernandes** e **Luiz Gonzaga**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Delorgem Campos** e **Walter Prado**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **José Luís**, do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Idalina Onofre**, do Partido

Popular Socialista – PPS; **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; ausentes os Deputados **Francisco Cartaxo**, **Mazinho Serafim**, **Naluh Gouveia**, **Helder Paiva**, **Antonia Sales**, **Elson Santiago**, **Nogueira Lima**, **Zé Carlos** e **Gilberto Diniz**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do Dia** constou de: **Indicação n. 32/2007**, de autoria da Deputada **Idalina Onofre**, solicitando à Mesa Diretora, que encaminhe ao Chefe do Poder Executivo Estadual o Anteprojeto de Lei, que: "Dispõe sobre a destinação de percentual da receita oriunda das multas de trânsito"; **Indicação n. 33/2007**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, para que junto ao Departamento de Estradas e Rodagens – DERACRE, providencie a recuperação da estrada que dá acesso ao Município de Rodrigues Alves. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados: **Delorgem Campos**, Líder do PSB; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB e **Luiz Calixto**, Líder do PDT. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados: **Walter Prado**, do PSB, que foi aparteado pelo Deputado **Luiz Calixto**; **Maria Antonia**, Líder do PP; **Taumaturgo Lima**, Líder do PT, que foi aparteado pelos Deputados, **Luiz Calixto**, **Walter Prado** e **Donald Fernandes**; **Chagas Romão**, Líder do PMDB e **Donald Fernandes**, Líder do PSDB, que foi aparteado pelo Deputado **Walter Prado**. Aberta a **Ordem do Dia**, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 15/2007**, de autoria do **Poder Executivo** que, "Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento para Projetos de Habitação de Interesse Social com a Caixa Econômica Federal – CEF e oferecer garantias". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 13 (treze) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, informou que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria iria à Sanção Governamental; O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 14/2007**, de autoria do **Poder Executivo** que, "Autoriza o Poder Executivo a realizar doação de área de terra urbana, para o Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Acre". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 14 (quatorze) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, informou que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria iria à Sanção Governamental; O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 45/2007**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, solicitando ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, a remessa, no prazo regimental, de todos os atos relevantes ao Pregão Presencial n. 10/2007, realizado para atender o Departamento Penitenciário do Estado do Acre. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 14 (quatorze) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 46/2007**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado **Donald Fernandes**, ao Senhor **Mâncio Lima Cordeiro**, Secretário de Estado de Fazenda e Gestão Pública, solicitando informações se o Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FDCT vem recebendo o repasse de até meio por cento da remessa líquida mensal proveniente do ICMS e quanto representa o montante do mesmo. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 14 (quatorze) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 13/2007**, de autoria do **Poder Executivo** que, "Autoriza o Poder Executivo a realizar doação de área de terra urbana para a União – Tribunal de Contas da União – TCU". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 14 (quatorze) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que, não tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Segunda Discussão e Segunda Votação. Está encerrada a Ordem do Dia. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às onze horas e quinze minutos, convocando outra Sessão para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Francisco*....., lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


.....
Presidente


.....
2º Secretário

.....
1º Secretário

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Francisco Cartaxo PT
Vice-Presidente: Moisés Diniz BPR
Titulares:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
 Delorgem Campos PSB
 Luiz Calixto PDT

Suplentes:
Deputados: Francisco Viga PT
 Naluh Gouveia PT
 Helder Paiva BPR
 Walter Prado PSB
 Chagas Romão PMDB

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Deputado Delorgem Campos PSB
Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga PT
Titulares:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
 Helder Paiva BPR
 Chagas Romão PMDB

Suplentes:
Deputados: Francisco Cartaxo PT
 Perpétua de Sá PT
 Moisés Diniz BPR
 Walter Prado PSB
 Luiz Calixto PDT

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO,

SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Deputado Nogueira Lima PFL
Vice-Presidente: Deputado Taumaturgo Lima PT
Titulares:
Deputados: Perpétua de Sá PT
 Moisés Diniz BPR
 Donald Fernandes PSDB

Suplentes:
Deputados: Francisco Viga PT
 Naluh Gouveia PT
 Helder Paiva BPR
 Antônia Sales PMDB
 Luiz Gonzaga PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE

E COMUNICAÇÃO

Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B
Vice-Presidente: Deputado José Carlos PTN
Titulares:
Deputados: Francisco Cartaxo PT
 Mazinho Serafim PT
 José Luís PMN

Suplentes:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
 Francisco Viga PT
 Nogueira Lima PFL
 Delorgem Campos PSB
 Moisés Diniz BPR

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA,

INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR
Vice-Presidente: Deputado Mazinho Serafim PT
Titulares:
Deputados: Maria Antônia PP
 Idalina Onofre PPS
 Luiz Gonzaga PSDB

Suplentes:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
 Helder Paiva BPR
 Antônia Sales PMDB
 José Carlos PTN
 Donald Fernandes PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO,

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT
Vice-Presidente: Deputada Idalina Onofre PPS
Titulares:
Deputados: Moisés Diniz BPR
 Maria Antônia PP

Donald Fernandes PSDB

Suplentes:
Deputados: Perpétua de Sá PT
 Helder Paiva BPR
 Nogueira Lima PFL
 Gilberto Diniz PT do B
 Luiz Gonzaga PSDB

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT
Vice-Presidente: Deputada Antônia Sales PMDB
Titulares:
Deputados: Moisés Diniz BPR
 Maria Antônia PP
 Luiz Gonzaga PSDB

Suplentes:
Deputados: Perpétua de Sá PT
 Helder Paiva BPR
 Walter Prado PSB
 Luiz Calixto PDT
 Donald Fernandes PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Deputado Helder Paiva BPR
Vice-Presidente: Deputada Perpétua de Sá PT
Titulares:
Deputados: Idalina Onofre PPS
 José Carlos PTN
 Nogueira Lima PFL

Suplentes:
Deputados: Francisco Cartaxo PT
 Chagas Romão PMDB
 Moisés Diniz BPR
 José Luís PMN
 Luiz Calixto PDT

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Deputado Walter Prado PSB
Vice-Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B
Titulares:
Deputados: Francisco Viga PT
 Nogueira Lima PFL
 Maria Antônia PP

Suplentes:
Deputados: Mazinho Serafim PT
 Delorgem Campos PSB
 Moisés Diniz BPR
 Taumaturgo Lima PT
 Francisco Cartaxo PT

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Deputado José Luís PMN
Vice-Presidente: Deputado Chagas Romão PMDB
Titulares:
Deputados: Francisco Cartaxo PT
 Helder Paiva BPR
 Delorgem Campos PSB

Suplentes:
Deputados: Naluh Gouveia PT
 Moisés Diniz BPR
 Walter Prado PSB
 Idalina Onofre PPS
 Gilberto Diniz PT do B

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidade e

Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braña Bezerra

Inscrição 13198

Coordenadora de Redação e Revisão

de Atas:

Juscelína Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.